

OBJETIVO

Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nas internações e óbitos hospitalares por traumatismo intracraniano e seu perfil epidemiológico de 2016 a 2020.

MÉTODOS

Trata-se de estudo ecológico de séries temporais que utilizou dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acessados através do Portal de Informações do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, Tabnet). O desfecho principal do estudo foi a prevalência de internações hospitalares de pedestres traumatizados em acidentes de trânsito (categorias V01-V09 da CID-10). O desfecho secundário foi a taxa de mortalidade hospitalar para o mesmo grupo de causas. A prevalência foi calculada dividindo-se o número de internações hospitalares pelo número de habitantes em dado local e período, expressa por 100.000 habitantes. A taxa de mortalidade foi calculada dividindo-se o número de óbitos hospitalares pelo número de internações em dado local e período. Dados de todos os estados do Brasil, dos anos de 2016 a 2020, foram comparados segundo as variáveis 'região', 'sexo' e 'faixa etária'. Os resultados foram sistematizados em tabelas e gráficos utilizando o Microsoft Excel.

RESULTADOS

De 2016 a 2020 foram registradas um total de 155.693 internações de pedestres traumatizados em acidentes de trânsito. A prevalência de internações no período foi de 74,44/100.000 hab. A região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior prevalência no período (102,5/100.000 hab.) e a região Sul a menor (48,31/100.000 hab.). A taxa de mortalidade foi de 3,81%. A região Sudeste foi a que apresentou a maior taxa de mortalidade (4,72%) e a Nordeste a menor (2,45%). A prevalência foi maior entre os homens (69,38%), porém não houve diferença significativa de taxa de mortalidade entre os sexos (diferença de 0,39%). A faixa etária mais acometida foi 20-39 anos (33,35%). Uma queda de 12,0% na prevalência de internações e de 5,01% na taxa de mortalidade foi registrada no período. Contudo, a região Norte apresentou um aumento de 26,04% na prevalência. A análise sem o ano de 2020 (por conta da pandemia da Covid-19), entretanto, revela um crescimento de 5,23% da prevalência de internações e uma queda de 10,53% da taxa de mortalidade. A região Norte, por sua vez, apresentou um crescimento de 75,38%.

Tabela 1. Número de pedestres traumatizados em acidentes de trânsito internados a cada 100.000 habitantes de 2016 a 2020 de acordo com as regiões do Brasil

Região	2016	2017	2018	2019	2020
Região Norte	9,14	19,88	14,56	16,03	11,52
Região Nordeste	16,04	15,47	15,33	14,98	10,8
Região Sudeste	16,59	17,4	17,47	16,61	12,1
Região Sul	10,38	11,73	10,05	9,16	7,06
Região Centro-Oeste	21,81	17,9	18,8	21,05	22,87
Total	73,96	82,38	76,21	77,83	64,35

Tabela 2. Taxa de mortalidade de pedestres traumatizados em acidentes de trânsito internados de 2016 a 2020 de acordo com as regiões do Brasil

Região	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Região Norte	4,82	3,03	3,14	3,02	2,80	3,24
Região Nordeste	2,68	2,64	2,63	2,03	2,15	2,45
Região Sudeste	4,88	4,64	4,79	4,51	4,78	4,72
Região Sul	4,45	4,00	4,44	4,62	4,73	4,41
Região Centro-Oeste	2,96	3,06	3,80	3,12	3,74	3,34
TOTAL	3,99	3,75	3,95	3,57	3,79	3,81

CONCLUSÃO

Embora seja observada uma tendência de redução da prevalência de internações, observa-se que esses dados podem estar mascarados pelos impactos da pandemia da Covid-19, visto que há um crescimento da prevalência de 2016 a 2019 e uma queda no ano de 2020. A região Norte merece bastante atenção, visto que apresenta um padrão de crescimento da prevalência enquanto as outras regiões se mantêm estáveis ou apresentam redução da mesma, assim como as regiões Centro-oeste e Sudeste, que apresentam maior prevalência e taxa de mortalidade, respectivamente.

Palavras chave: Acidentes de Trânsito, Hospitalização, Internação Hospitalar, Trauma, Ferimentos e Lesões